



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0259 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico, mas apresenta problemas em relação ao letramento literário dos estudantes dos 8o. e 9o. anos. O LLI busca apresentar uma lenda indígena da criação do mundo, da flora e da fauna, assim como do sol e da lua. Nesse sentido, os alunos e as alunas entram em contato com todo um outro universo cultural, uma vez que a proximidade geográfica (o pertencimento ao mesmo Estado-nação) não necessariamente significa um conhecimento da cosmogonia dos povos originários. O LLI também traz, na sua narrativa, palavras em tupi, mais uma das formas de acesso a um outro universo simbólico - essa estratégia pode ser identificada, praticamente, em todas as páginas do LLI, como por exemplo, nas páginas 05, 06, 08 e 09. Contudo, em termos literários, ainda que o LLI seja classificado como uma lenda (LDE, p. 37), sua estrutura discursiva está adaptada de tal maneira ao modo ocidental de narração que uma estranheza própria às lendas de outras culturas se perdem, dando inclusive um tom de informalidade inadequado para a importância do que está sendo relatado: "Os três tiveram um bom tempo de bate-papo, até que o poderoso Tupã se despediu de Guaraci e Jaci e voltou às suas maratecoaba, ocupações, no universo infinito" (LLI, p. 17).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, mas o faz de maneira insatisfatória para a faixa etária indicada, 8o. e 9o. anos. Ao se declarar como lenda (LDE, p. 37), o LLI desloca a atenção exclusivamente para os recursos narrativos do livro. No processo de apresentação de uma lenda indígena, o autor busca forma de construção da narrativa que necessitam de adaptação de uma cosmogonia particular para o universo do português, uma língua de cultura ocidental, o que gera a necessidade de muitas explicações no interior do texto, de que o seguinte excerto é um exemplo: "Esta é uma das minhas criações mais belas! – exclamava Tupã, aos quatro ventos" (LLI, p. 10). Além disso, o registro coloquial desta cena, por exemplo, soa inadequado para a importância do relato da criação do mundo que havia sido desenvolvido pelo registro formal inicialmente e que ainda aparece neste trecho: "Pertinho deles, Guaraci também despertava. Ainda um pouco zonzinho, ele se encostou em uma *ybyrá*, árvore, e esperou um pouco antes de se aproximar de Tupã e Jaci e se incluir na conversa. / Os três tiveram um bom tempo de bate-papo, até que o poderoso Tupã se despediu de Guaraci e Jaci e voltou às suas *maratecoaba*, ocupações, no universo infinito." (LLI, p. 17).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, mas a escolha do gênero lenda limita o seu alcance. O LLI é polissêmico no sentido de que toda narrativa guarda muitas possibilidades interpretativas, especialmente quando se trata de um universo simbólico e cultural estranho ao público majoritariamente urbano do país. Contudo, as lendas enquanto gênero buscam organizar os sentidos, as hierarquias e o lugar de cada elemento no todo da criação. Elas têm antes a finalidade de orientar e restringir do que possibilitar uma semiose mais livre, atenta às diversas possibilidades da linguagem e do enredo. Nesse sentido, Tupã ocupa uma posição central, um deus cuja vontade se faz mesmo contra a vontade de outros sujeitos, como se lê nesse trecho: "Eu aceito os sentimentos de vocês, mas o que planejei ao criá-los vai se concretizar agora!" (LLI, p. 24).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário, LLI, explora de maneira insatisfatória os recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Em termos de linguagem literária, o LLI faz adaptações pouco pertinentes ao gênero lenda, especialmente quando busca construções informais da linguagem, inadequadas para um relato que tem por finalidade explicar a criação do mundo: "Os três tiveram um bom tempo de bate-papo, até que o poderoso Tupã se despediu de Guaraci e Jaci e voltou às suas *maratecoaba*, ocupações, no universo infinito." (LLI, p. 17). Na mesma linha, a inclusão das palavras em tupi, se, por um lado, fazem uma aproximação com o mundo indígena, por outro, são sempre explicadas no seu primeiro uso, o que rompe com o estranhamento expressivo, de que o seguinte trecho é um dentre vários possíveis exemplos: "Satisfeito, Tupã partiu e deixou suas criaturas vivas, mas querámbu, adormecidas" (LLI, p. 14). No que diz respeito à linguagem visual, além de ela não ser trabalhada na obra como um todo, ela apresenta cuidados próprios à cultura ocidental e à faixa etária do público visado que diz respeito, por exemplo, à nudez das personagens. Os seios de Guaraci, para ficar num detalhe apenas, estão sempre cobertos. Dessa forma, as ilustrações apenas reforçam a narrativa sem ampliar as possibilidades de constituição de sentidos.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta pouca coerência com o gênero literário proposto, lenda - classificação indicada no LDE (p. 37). Tematicamente, seu material é coerente por ser a criação do mundo, da flora e da fauna, além do sol e da lua, porém, o texto cria uma linguagem narrativa que, primeiro, busca construções mais informais tais como "pertinho" ou "bate-papo" (LLI, p. 17), que destoam da importância do relato. Noutros momentos, são construídos elos explicativos nem sempre condizentes com um gênero para os quais os detalhes dos designios do criador não estão ao alcance dos seres humanos, como é o seguinte caso: "Tenho de ir à *sy byby*, faz tempo que não vejo Guaraci nem Jaci – pensou o grande deus Tupã" (LLI, p. 20).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário, mas apresenta problemas nas escolhas estilísticas em relação ao gênero. Há duas questões em relação a isso: a primeira se refere ao fato de que a lenda deve apresentar certa estranheza por trazer uma narrativa de criação do mundo, e isso ocorre nas primeiras páginas do livro com um registro mais formal, acabando a partir da página 17 por se aproximar da linguagem dos estudantes em alguns momentos com escolhas vocabulares e estilísticas que chegam quase a romper com o gênero como se observa neste exemplo:

"Pertinho deles, Guaraci também despertava. Ainda um pouco zonzinho, ele se encostou em uma ybyrá, árvore, e esperou um pouco antes de se aproximar de Tupã e Jaci e se incluir na conversa.

Os três tiveram um bom tempo de bate-papo, até que o poderoso Tupã se despediu de Guaraci e Jaci e voltou às suas maratecoaba, ocupações, no universo infinito." (LLI, p. 17)

Essas escolhas são inadequadas para que se apresente uma cosmovisão da criação do universo de uma determinada cultura.

A segunda, que retoma a primeira, é o caso da inclusão de palavras em tupi. Por um lado, os vocábulos dão ao livro uma dinâmica que o aproxima do universo figurado, mas, por outro, como as palavras, pelo menos em suas primeiras manifestações, vêm sempre seguidas de seu sentido em português, o estranhamento estético, próprio do contato com o novo, se perde, como se nota no seguinte exemplo: "De repente, o deus Tupã surge do ybaka, céu, na velocidade de uma jassytatabebé, estrela cadente" (LLI, p. 22).

Ademais, é preciso notar ainda que, a despeito de ser um livro pensado para "a Categoria II – alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 13 e 14 anos" (LDP, tópico: "Categoria e tema", p. 54), o LLI apresenta uma narrativa com pouco texto aproximando-se pela sua estrutura (texto e ilustrações) de um livro da literatura infantil.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrito em consonância com o gênero literário. O tema do LLI é, segundo o LDE, "Encontros com a diferença"; o que se observa na escolha pela lenda de criação do mundo, da sua flora e fauna, assim como principalmente do sol e da lua: "desde então a Lua parou seu jasseó e passou a sorrir; o sol começou a irradiar felicidade ao ver sua amada feliz, enquanto a mãe terra, cheia de alegria, se encantava cada vez mais com os novos e surpreendentes seres que iam surgindo" (LLI, p. 33). Assim, o LLI coloca os alunos e alunas com toda um outro sistema simbólico diferente daquele das religiões cristãs ou de matriz africanas, que não são as únicas, mas são as mais presentes num país cuja maioria da população mora em áreas urbanas. Dado o seu caráter cosmogônico, a lenda é um gênero literário adequado para entrar na constituição de uma visão de mundo própria a uma cultura.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a parcialmente a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. No material de apoio, fora as indicações biográficas do ilustrador, não há qualquer menção ao trabalho gráfico.

No LLI mais especificamente, imagem e texto são redundantes, explorando o mesmo conteúdo. Lê-se, por exemplo, na p. 11: "Mesmo contente com tudo que já havia criado, o grande deus quis mais e, sentado em seu âpycaba, trono, celestial, [sic] se pôs a pensar..." Na imagem que acompanha o texto, vê-se Tupã sentado, olhando para o planeta Terra. Ou seja, não há, entre texto e imagem, complementaridade, mas reafirmação de um mesmo significado.

Em alguns momentos, pode-se inclusive argumentar que há, entre texto e imagem, um conflito de sentido. Depois que sabe do amor de Guaraci e Jaci, Tupã retorna a Terra para finalizar seu plano, o que já havia sido indicado desde a p. 14 do LLI. Na ilustração em que afirma aceitar o sentimento do casal, contudo, Tupã aparece de braços cruzados com um semblante fechado, iconografia que se repete nas duas páginas seguintes. Assim, a ilustração parece indicar um descontentamento que, de fato, não existe, como fica esclarecido na p. 31, quando ele explica seu designio a Jaci.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. O LLI explora a lenda da criação do universo, do planeta, da sua flora e fauna, além do sol e da lua, que são, além de Tupã, as principais personagens.

Nesse sentido, pode-se dizer, primeiro, que o enredo tem unidade. Lê-se, por exemplo, na p. 14, que, depois de criar suas figuras humanas, Tupã "guardava para Guaraci e Jaci um destino fabuloso, diferente de tudo que já havia criado, mas nada lhes disse". Essa situação narrativa é retomada no final. O que parecia uma punição, a transformação de ambos em sol e lua, era, na verdade, parte do plano original: "Jaci, quero que compreendas que não quis separá-los, o que fiz foi perpetuar esse grande moraussuba. Tu e Guaraci estarão juntos pela ecopucu, a eternidade" (LLI, p. 31).

Além disso, o elemento mágico que atravessa toda a narrativa está de acordo com o gênero lenda, funcionando de maneira verossímil.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado ao apresentar uma lenda indígena sobre a criação do universo e do planeta terra, com especial atenção para a origem do sol e da lua. Dessa forma, o LLI apresenta um sistema simbólico e uma cosmogonia que permitem aos alunos e às alunas entrarem em contato com outras visões de mundo, ampliando seus horizontes. Junto com essa cosmogonia, emerge também uma outra maneira de olhar e avaliar a relação entre humanidade e natureza, uma menos centrada numa dimensão técnica e exploradora. Do ponto de vista de Tupã, a Terra "é uma das minhas criações mais belas!" (LLI, p. 10).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A lenda da criação do mundo narrada no livro coloca os alunos e as alunas em contato com a cosmogonia dos povos originários do país, os quais mantêm uma relação mais harmônica com o meio ambiente - uma das temáticas relevantes que são discutidas nos nossos dias. Esse universo mágico expõe uma visão da flora e da fauna em que os elementos naturais são humanizados permitindo uma aproximação com esses elementos, mais uma oportunidade para a reflexão: "Essa conversa com o poderoso deus Tupã fez milagre: desde então a Lua parou seu jasseó e passou a sorrir; o sol começou a irradiar felicidade ao ver sua amada feliz, enquanto a mãe terra, cheia de alegria, se encantava cada vez mais com os novos e surpreendentes seres que iam surgindo" (LLI, p. 33).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo, mas apresenta problemas em relação à postura mediadora do narrador. Em termos de ambientação, a narrativa versa exatamente a respeito da criação do mundo em que a humanidade vive: "Logo após ocupar seu lugar no espaço, a Terra começou a girar, girar, girar até chamar a atenção do grande deus, que, encantado com tal graciosidade, resolveu tomar o planeta Terra em suas mãos e esculpi-lo" (LLI, p. 7). Nesse sentido, como se trata de uma narrativa sobre a criação do mundo, a lenda apresenta uma temporalidade particular, pois ela remete a um momento mítico. O narrador, por sua vez, embora funcione de maneira distanciada, onipresente, como é próprio do gênero, se vale de um vocabulário em alguns momentos excessivamente informal, o que é inadequado para a matéria de que trata o gênero, de que o seguinte trecho é exemplo: "Os três tiveram um bom tempo de bate-papo, até que o poderoso Tupã se despediu de Guaraci e Jaci e voltou às suas maratecoaba, ocupações, no universo infinito" (LLI, p. 17).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

As personagens da lenda, gênero escolhido do livro, não são multidimensionais, o que está de acordo com os preceitos do gênero literário no qual se insere esta narrativa. As personagens têm funções muito claras dentro de um sistema simbólico e agem de acordo com aquilo que está previsto pelo esquema cultural. O uso de certas palavras do idioma tupi, ainda que pontualmente e, nas primeiras aparições, seguidas do seu significado, ajudam a constituir um ambiente próprio ao universo figurado. Contudo, tendo em vista que a matéria de que trata a lenda é a criação do mundo, há recursos informais inadequados — "pertinho", "bate-papo" (LLI, p. 17) —, porque, por exemplo, diminuem o impacto da dimensão épica da criação.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes. Embora trate de uma lenda indígena, a linguagem do narrador e mesmo das personagens está adaptada a um público mais contemporâneo, como pode ser percebido em qualquer parte do livro: "E na caaeté, já se ouviam risos e sinais de que no coração daqueles seres criados por ele o companheirismo havia se transformado em moraussuba, amor" (LLI, p. 21). No mesmo exemplo, nota-se como as palavras em tupi são, quando utilizadas pela primeira vez, seguidas de seu sentido em português. Esses recursos, ainda que adequados à faixa etária dos alunos e alunas ou até de faixa etária menor que a escolhida para o livro, se fazem às custas do efeito estético da narrativa.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas, mas não possui coerência interna. A narrativa da lenda da criação do mundo, até pela sua novidade em relação às explicações científicas e religiosas mais difundidas, cria um clima de desconhecido. Há o recurso à magia, própria da lenda, e ao suspense, que ocorre quando, após a criação das figuras humanas, fica em aberto "o destino fabuloso" que Tupã preparou para Guaraci e Jaci, "mas nada lhes disse" (LLI, p. 14). Contudo, existe, entre um grave problema de coerência na obra. No LDP (tópico: "Aspectos da obra", p. 51), lê-se: "A obra apresenta a história de dois personagens, Guaraci e Jaci, criados pelo deus Tupã, que os coloca no mundo – em lugares opostos da floresta – sem a intenção de que eles se encontrem". Essa informação do LDP não condiz ao que está no LLI, tanto no que diz respeito à ilustração, quanto à própria narrativa. Na p. 14 do LLI, Guaraci e Jaci são vistos dormindo lado-a-lado e, na p. 15 do LLI, lê-se o seguinte: "Chegado o momento certo, Tupã veio aguardar que Guaraci e Jaci acordassem daquele sono profundo.

"Ao despertar, Jaci começou a caminhar pela caaeté, sem perceber que Guaraci dormia a alguns metros de distância e que, bem próximo dela, Tupã a observava."

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Ao apresentar uma narrativa sobre a criação a partir da cultura indígena, a obra amplia as referências estéticas e culturais do leitor, mantendo a ética, evitando conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens, principalmente com o diálogo com a cultura judaico-cristã, em que estamos inseridos.

A narrativa da criação do mundo contada a partir da perspectiva dos povos originários do Brasil coloca os alunos e as alunas em contato com outro universo simbólico, ampliando o conjunto de referências culturais e estéticas. Enquanto gênero, a lenda, ao recriar momentos originários do universo simbólico de uma determinada cultura, coloca em evidência também suas hierarquias e normas, como é o caso, por exemplo, de Tupã como sujeito da criação, capaz de definir os destinos daqueles que estão sob seu domínio: "Eu aceito os sentimentos de vocês, mas o que planejei ao criá-los vai se concretizar agora!" (LLI, p. 24). Ainda assim, não se pode falar em qualquer espécie de doutrinação ou condução de opinião. E, ao colocar em evidência a relação dos povos originários com o mundo natural, o LLI permite um contato com as experiências dos alunos e alunas, uma vez que esse é um tema em pauta nas discussões nacionais e internacionais.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Pode se afirmar que haja presença de protagonistas de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias dos alunos e das alunas a que se dirige a narrativa. O núcleo de personagens da lenda narrada no LLI, no entanto, é muito restrito: além de Tupã, "o poderoso deus" (LLI, p.5) que criou o universo, o planeta e tudo aquilo que nele habita, há apenas outras duas figuras: Guaraci e Jaci, porém, tendo em vista o protagonismo de personagens e do ponto de vista narrativo dos povos originários, pode-se concluir que a diversidade é um dos elementos centrais da obra.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. O ponto de vista dominantes, assim como o protagonismo de um grupo social marginalizado dá à narrativa uma conotação plural, aberta ao outro e às suas manifestações culturais. Mesmo a cena em que Tupã impõe sua vontade ao amor de Guaraci e Jaci — "Eu aceito os sentimentos de vocês, mas o que planejei ao criá-los vai se concretizar agora!" (LLI, p. 24) —, além de estar preparada desde o início (LLI, p. 14), indica uma outra forma, cósmica, de viver um amor eterno: "Jaci, quero que compreendas que não quis separá-los, o que fiz foi perpetuar esse grande morauçuba. Tu e Guaraci estarão juntos pela ecopucu, a eternidade" (LLI, p. 31).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Nesse sentido, não há qualquer material impróprio ou inadequado ao público a que se destina.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. A narrativa se trata de uma lenda que conta a criação do universo a partir do ponto de vista indígena, colocando em primeiro plano uma cosmologia própria, na qual a Tupã ocupa a posição central: "Insatisfeito com o mbaé eyima, nada, Tupã resolveu criar planetas e estrelas. Com um sopro ele os criou, e tão feliz ficou que pintou seu rosto e se pôs a dançar" (LLI, p. 5). Ainda assim, o texto é construído de tal modo que o ponto de vista que organiza os elementos do enredo não funcione de modo panfletário, expandindo, antes, os horizontes culturais dos leitores e das leitoras.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação. Segundo o LDE (p. 38), o tema com que a lenda da criação do mundo lida é "Encontros com a diferença". Essa mesma informação é retomada no LDP (tópico: "Categoria e tema", p. 54). Tendo em vista que, por meio de uma lenda sobre a criação do universo por Tupã, os alunos e as alunas entram em contato com todo um outro sistema cultural diferente daqueles que são os mais hegemônicos no país, o tema, que está especificado no Edital, encontra desenvolvimento narrativo adequado. O sentido da criação do mundo, por exemplo, ganha uma motivação e um propósito distintos daqueles que são os mais difundidos, como se pode ler nesse trecho: "Insatisfeito com o mbaé eyma, nada, Tupã resolveu criar planetas e estrelas. Com um sopro ele os criou, e tão feliz ficou que pintou seu rosto e se pôs a dançar" (LLI, p. 5).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário potencializa entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada, mas apresenta problemas quanto à dimensão artística e estética da linguagem. A lenda indígena sobre a criação do Universo traz para primeiro plano a relação entre a humanidade e o mundo natural. Sabe-se que as populações originárias vivem em maior harmonia com a flora e a fauna que os cerca, o que traz, para debate, uma forte reflexão sobre assuntos contemporâneos. No entanto, a narrativa apresenta dois problemas de construção estética. A linguagem literária utilizada busca a adaptação da lenda para a contemporaneidade, se valendo, por vezes, de coloquialismos pouco adequados para a dimensão cósmica da matéria narrada: "Os três tiveram um bom tempo de bate-papo, até que o poderoso Tupã se despediu de Guaraci e Jaci e voltou às suas maratecoaba, ocupações, no universo infinito" (LLI, p. 17). Em segundo lugar, embora seja um livro fartamente ilustrado, esse não é um elemento bem explorado no LLI. Por vezes, a imagem reproduz fidedignamente o que está sendo narrado (LLI, p. 12); por outras, entra em conflito com a dinâmica da narrativa, o que acontece com a representação raivosa de Tupã na definição dos destinos de Guaraci e Jaci (LLI, p. 24-26), quando se sabe, desde o início, que isso já fazia parte do plano da criação (LLI, p. 14), o que é posteriormente explicado (LLI, p. 32).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta pouco equilíbrio entre texto principal e intervenções gráficas, como as ilustrações. Segundo o LDE (p. 37), a obra está classificada como uma lenda e é trabalhada a partir do gênero narrativo, informação retomada no LDP (tópico: "Gênero literário"). Quantitativamente, contudo, as imagens têm muito mais destaque do que os textos no LLI. O problema mais grave está no desencontro de informações entre o LDP e o LLI. No LDP (tópico: "Aspectos da obra"), lê-se: "A obra apresenta a história de dois personagens, Guaraci e Jaci, criados pelo deus Tupã, que os coloca no mundo – em lugares opostos da floresta – sem a intenção de que eles se encontrem." No LLI, contudo, não apenas as duas personagens são vistas dormindo lado-a-lado na p. 14, como ainda se lê o seguinte: "Ao despertar, Jaci começou a caminhar pela caaeté, sem perceber que Guaraci dormia a alguns metros de distância e que, bem próximo dela, Tupã a observava" (LLI, p. 15).

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial, podendo ser encontrados entre as páginas 36 a 38, LDE. Nessas páginas, há informações sobre o autor e ilustrador, também comentários sobre o Gênero textual empregado e sobre o tema presente na narrativa. Também entre nas páginas 40 e 41, LDE, há um glossário com os termos indígenas presentes no decorrer do texto, elementos que garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética.

O projeto gráfico do livro é simples, mas efetivo. A capa e a quarta-capá já trazem informações visuais que apontam para o tema central da obra: Tupã ao centro, segurando um raio de luz na mão, e duas personagens indígenas, uma da de cada lado, todos cercados de natureza. O LDE (p. 36-41) é adornado nas margens superiores e inferiores de uma iconografia que remete aos astros da criação inicial do Universo, dando uma unidade visual à obra.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico no que diz respeito ao espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão, mas apresenta problemas quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s). No final do livro (LLI, p. 42), há indicações da impressão: "Esta obra foi composta nas fontes Adorn Engraved, 12; Clarendon Blk BT, 14, e impressa em papel duo design 250g, a capa, e papel Couchê fosco 80g [...]". Apesar da qualidade de impressão indicada, a escolha de se colocar os textos nas margens superiores e inferiores, dentro de caixas brancas, não facilita a legibilidade, especialmente quando o fundo da imagem é branco, como acontece, por exemplo, na p. 32 do LLI.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo as informações, mas cumpre esses requisitos de maneira excessivamente sumarizada. O LDE contém informações sobre o autor e o ilustrador (p. 36-37). Quando da apresentação do tema, "Encontros com a diferença", são trazidas informações sobre como as lendas "nos permitem um contato com o universo indígena e as referências culturais, estéticas e simbólicas desse universo, que é parte de nossa identidade como povo" (LLI, p. 38), o que tanto justifica o tema, quando chama a atenção para aquilo que pode interessar o leitor ou leitora. Todas essas informações, contudo, são apresentadas de forma reduzida. Nesse sentido, por serem condensadas demais, o material de apoio por vezes assume um caráter generalista, de que o seguinte trecho é exemplo: "Os grupos indígenas eram, e são ainda, muitos e agrupados em "nações", com grande diversidade de linguagem e de formas de expressão, vivendo em comunidades por todo o território nacional" (LDE, p. 38).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta poucas informações paratextuais, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. Fora a iconografia da capa e da quarta-capa, que antecipa os principais elementos da narrativa, as informações paratextuais são escassas. Há um glossário com termos tupi que aparecem na obra, os quais, contudo, estão integrados à narrativa, quando mencionados pela primeira vez, o que o torna menos relevante. O seguinte exemplo é um dentre vários: "Insatisfeito com o mbaé eyma, nada, Tupã resolveu criar planetas e estrelas. Com um sopro ele os criou, e tão feliz ficou que pintou seu rosto e se pôs a dançar" (LLI, p. 5). Não há, na quarta-capa, qualquer informação sobre o livro.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não é isenta de erros de revisão e/ou impressão. Há falhas, por exemplo, como: grafia inadequada de palavras (LDP, p. 49; 51 e 54); problemas com o emprego ou ausência do emprego da vírgula (LLI, LDE e LDP, p. 5, 30, 13, 11, 38, 37); uso de linguagem coloquial em situação que não se aplica (LDP, p. 68); e problemas com concordância (LDP, p. 54 e 68). Esses erros totalizam percentual de 16%, o que ultrapassa o limite permitido pelo edital de 10%.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta problemas nos subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). Segundo o LDP, do gênero do LLI é "uma lenda inspirada na tradição indígena brasileira e que se passa na região amazônica" (tópico: "Material de apoio ao professor" (LDP, p. 48-70). Nesse sentido, o livro traz informações para se trabalhar esse gênero em sala de aula. Contudo, embora o LLI seja fartamente ilustrado, salvo uma única menção (tópico: "Atividade 3", LDP, p. 67), o LDP não toma esse elemento como necessário para interpretação do conteúdo da obra.

É necessário ainda apontar que, apesar de trazer bibliografia de apoio e dialogar com o BNCC, o LDP apresenta contradições e problemas de escrita, de que o seguinte trecho é um exemplo: "Voltando ao enredo da história, é perceptível, por meio da linguagem, que se trata de uma lenda indígena, porque a tradição desses povos vale-se de lendas, transmitidas oralmente, para explicar fenômenos naturais e sobrenaturais, a criação das coisas mais diversas, como elas 'surgiram'. E assim podemos encontrar lendas semelhantes a essa, como o surgimento do céu, da noite, da mandioca, entre outros" (tópico: "Aspectos da obra", LDP, p. 52). Além da repetição de palavras, o argumento é circular, retomando sempre o mesmo ponto.

Por fim, o LDP traz informações que entram em contradição com o LLI. No LDP (tópico: "Aspectos da obra", LDP, p. 51), lê-se: "A obra apresenta a história de dois personagens, Guaraci e Jaci, criados pelo deus Tupã, que os coloca no mundo – em lugares opostos da floresta – sem a intenção de que eles se encontrem". Essa informação do LDP não condiz ao que está no LLI, tanto no que diz respeito à ilustração, quanto à própria narrativa. Na p. 14 (LLI), Guaraci e Jaci são vistos dormindo lado-a-lado e, na p. 15 (LLI), lê-se o seguinte: "Chegado o momento certo, Tupã veio aguardar que Guaraci e Jaci acordassem daquele sono profundo.

"Ao despertar, Jaci começou a caminhar pela caaeté, sem perceber que Guaraci dormia a alguns metros de distância e que, bem próximo dela, Tupã a observava."

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor, em volume único, reúne todas as informações (sobre a obra), acrescida as propostas de atividades, entre as páginas 63 a 68, todas em diálogo, com a BNCC. Embora apresentado em formato digital, houve a preocupação em numerar as páginas do LDP, totalizando 23. No tópico "O projeto literário", o LDP (p. 58) indica que "Este trabalho tem como norte um dos principais documentos estabelecidos pela educação brasileira, a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), da qual apresentamos alguns pontos explorados na presente proposta". A partir de então são listadas habilidades do BNCC. Embora não exista um trabalho de comentário do material, o próprio destaque e seleção do material ajudar a situar o professor diante das possibilidades de reflexão sobre o LLI.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária, nas páginas 36, 48, 53, 54, 62 a 69. Essa abordagem contempla os seguintes elementos: carta ao professor (p. 48); apresentação do autor (p. 53), ilustrador (p. 54), contexto de produção da obra (p. 36) no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular, presentes na apresentação das propostas de intervenção leitura (p. 62-69).

Quanto a esses aspectos, O LDP defende, com propriedade, que "os povos indígenas não correspondem a estereótipos preconizados que os tornam todos semelhantes, partilhando os mesmos modos de vida e dificuldades, mas, sim, de uma diversidade de povos que, como toda sociedade, possuem as especificidades próprias das diferentes comunidades, com crenças, valores e costumes bem estruturados e voltados para suas raízes ancestrais" (tópico: "Categoria e tema", p. 64). Ainda segundo o LDP (tópico: "Pós-leitura", p. 67), o LLI permite "trazer assuntos suscitados pela lenda, relacionados ao tema "Encontros com a diferença", com o intuito de discutir a diversidade dos povos indígenas".

Porém, é preciso destacar que o LLI é uma adaptação de "uma lenda inspirada na tradição indígena brasileira", o que, contraditoriamente ao que se defende: não explora a diversidade desses povos, porque, primeiro, não indica a matriz de onde deriva e, depois, porque acaba por unificar a diversidade dos povos numa única cosmogonia.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta uma proposta de atividades composta por três partes - pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na atividade de pré-leitura, é proposto um debate guiado pelo professor (p. 63-64), na atividade de leitura, são apresentados três diferentes aspectos de exploração da leitura (p. 66-68), e uma proposta de pós-leitura (p. 68-69). Dessa maneira, entende-se que o LDP atende parcialmente esse quesito, uma vez que agrupa numa única atividade, diferentes exercícios que contemplam a pré-leitura, a leitura e o pós-leitura.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Após apresentar, na atividade de pré-leitura, perguntas sobre o gênero lenda, o LDP desenvolve seus possíveis desdobramentos, de que o seguinte trecho é exemplo: "Sobre a questão 3, é interessante observarmos se a prática de leitura de lendas acontece ou não. Se não acontece, qual o motivo? A partir dessas informações, vamos situar as contribuições que o gênero pode proporcionar, inclusive como deleite da leitura, como proporcionado por um filme de ficção" (LDP, tópico: "Pré-leitura", p. 62). Quando da Leitura, são oferecidas três atividades: acesso direto ao LLI por meio da leitura ou leitura dramatizada ou ainda um trabalho com um software ou no quadro-negro, onde são organizados os sentimentos dos alunos e das alunas em relação ao que foi lido. Por fim, no que diz respeito à "Pós-leitura", a atividade propõe o uso das redes sociais para que os alunos e as alunas possam expressar "como bateu neles a leitura da obra e recomendando ou não que ela seja lida" (LDP, tópico: Atividade 4, p. 68).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor não contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Nas atividades propostas, seja de pré-leitura, leitura ou pós-leitura, não há qualquer indicação para possíveis usos do livro em outras disciplinas (LDP, p. 62-69).

Existem indicações esparsas sobre história do Brasil, como a que se lê no tópico "Aspectos da obra": "Os indígenas são a população originária do nosso país. Quando os colonizadores e invasores aqui chegaram, eles eram os senhores absolutos da terra, e são uma das matrizes de nossa identidade. A ação do colonizador, apoiada nas missões religiosas, começou a alterar a integridade cultural das nações indígenas. Antes da chegada dos portugueses, eles ocupavam todo o território do país, de Norte a Sul, especialmente a área do litoral. Como consequência da ação do colonizador de "caçá-los" para o trabalho escravo, muitas comunidades indígenas embrenharam-se pelo sertão adentro. O indígena era muito livre e conhecedor do território que ocupava. Esses fatos dificultavam sua captura para o trabalho escravo, para eles sem sentido." (LDP, p. 52) Não há, contudo, qualquer espécie de correlação com outros componentes curriculares ou proposta/sugestão de trabalho em perspectiva interdisciplinar.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Não há, no LDP, qualquer espécie de orientação para uma abordagem direcionada e refletida que tome o livro em suas dimensões inter/multi/transdisciplinares. Há apenas contextualização que remete à história do Brasil, contudo, isso se dá de maneira genérica, sem qualquer relação com professores de outros componentes curriculares (LDP, p. 62-69). O seguinte trecho é um exemplo: "Os indígenas são a população originária do nosso país. Quando os colonizadores e invasores aqui chegaram, eles eram os senhores absolutos da terra, e são uma das matrizes de nossa identidade. A ação do colonizador, apoiada nas missões religiosas, começou a alterar a integridade cultural das nações indígenas. Antes da chegada dos portugueses, eles ocupavam todo o território do país, de Norte a Sul, especialmente a área do litoral. Como consequência da ação do colonizador de "caçá-los" para o trabalho escravo, muitas comunidades indígenas embrenharam-se pelo sertão adentro. O indígena era muito livre e conhecedor do território que ocupava. Esses fatos dificultavam sua captura para o trabalho escravo, para eles sem sentido" (LDP, tópico: "Aspectos da obra", p. 51). Ou seja, o que o LDP traz são informações tangenciais, genéricas e assistemáticas, não indicando, assim, orientações para professores de outros componentes.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais. No tópico "Projeto literário" do LDP (p. 58), são apresentadas algumas habilidades que podem ser desenvolvidas por meio da leitura e discussão do livro. Embora não haja um trabalho de reflexão sobre o material, o que foi selecionado toca em pontos importantes da BNCC, tais como a desnaturalização da violência em relação aos povos originários, a relação entre texto e contexto, o respeito ao outro e, principalmente, o desenvolvimento do senso estético, como se nota do seguinte trecho: "Quando se trata de literatura, não devemos adotar uma única perspectiva. A natureza da abordagem artístico-literária exige do leitor uma abertura para o que vai ser percebido e sentido com a leitura do texto" (LDP, tópico: "O projeto literário", p. 58).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital Interativo do Professor inclui no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados para o trabalho visado pelo Edital, mas o Livro Digital Interativo do Estudante é excessivamente sumário.

O LDP traz informações sobre o autor, o ilustrador, o gênero literário e propostas de atividades, cumprindo as exigências do Edital. Esses tópicos também estão presentes no LDE, o qual, contudo, possui apenas 5 páginas (LDE, p. 36-40), isso se considerado o "Glossário" (LDE, p. 40). Nesse sentido, as informações disponibilizadas são apresentadas sem maiores cuidados de manter, com os alunos e alunas, uma interação pedagógica, como é o caso do seguinte exemplo: "Designam-se como gêneros literários textos da literatura agrupados e classificados de acordo com características comuns. A lenda, gênero da obra que se apresenta, é um deles. Ela se caracteriza pela narrativa de cunho popular, transmitida principalmente de forma oral, de geração para geração. As lendas não são fatos históricos; elas podem surgir a partir de fatos da realidade, que, modificados com o tempo, ganham componente mágico" (LDE, p. 37), em que não se dialoga com os alunos e com as alunas. As informações apresentadas são mais adequadas aos docentes.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros, mas não o faz de maneira detalhada. No LDE, fora a menção ao gênero (LDE, p. 37), não há indicações sobre o estilo. No LDP, por sua vez, há o cuidado de apresentar a obra literária, pensada de maneira abstrata, como um objeto a ser apreciado "enquanto arte, como um aspecto artístico" (tópico: "Material de apoio ao professor", p. p. 50). Há citação de textos de apoio para se pensar essa dimensão artística (Cafieiro, tópico: "O processo literário", p. 50) e menção a "aspectos mágicos" a respeito da história (tópico: "Aspectos da obra", p. 51). Contudo, embora existam informações que podem ser pensadas em termos de estilo, elas não apenas estão dispersas, não são apresentadas de forma sistematizada, nem são pensadas em comparação com outros estilos literários.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros, mas de maneira problemática. A informação de que o gênero a que pertence o LLI é uma lenda aparece tanto no LDE (p. 37 e p. 38), quanto no LDP, onde é definida da seguinte maneira: "Ela se caracteriza pela narrativa de cunho popular, transmitida principalmente de forma oral, de geração para geração. As lendas não são fatos históricos; elas podem surgir a partir de fatos da realidade, que, modificados com o passar do tempo, ganharam componente mágico. Elas podem ser consideradas narrativas míticas, com o objetivo principal de explicar fenômenos da natureza, mistérios ou fatos sobrenaturais" (LDP, tópico: "Gênero literário", p. 56). Ainda nesse mesmo tópico, a lenda é integrada à categoria mais ampla de narrativa e comparada à epopeia, que é definida como "uma narrativa longa, geralmente apresentada em poesia, que conta histórias de um único herói histórico ou lendário" (LDP, p. 56). Contudo, a singularização de um herói é própria do romance, gênero literário moderno. Embora, de fato, Vasco da Gama ou Ulisses sejam os protagonistas dos seus respectivos épicos, eles antes encarnam uma dimensão coletiva, são antes parte de uma comunidade do que sujeito únicos ou singulares.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Esta obra não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, mas apresenta uma contradição no projeto literário.

O LLI apresenta a lenda de criação do universo a partir de uma perspectiva não-hegemônica, a dos povos originários do Brasil. Nesse sentido, há um esforço de apresentação de um outro sistema cultural, com seus valores e visões de mundo, um propósito que visa antes a desconstrução do que a reafirmação dos estereótipos. Esse projeto, contudo, é formalizado com certa contradição, uma vez que não se tem ao certo a matriz étnica de onde deriva a lenda narrada. Embora o LDP enfatize a necessidade de os povos indígenas não corresponderem a estereótipos preconizados que os tornam todos semelhantes (tópico: "Categoria e temas", p. 54), a história contada no LLI acaba por os uniformizar sob o conceito de índio, tomado em seu sentido genérico o que é a cosmogonia de uma nação.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. O LLI se caracteriza como uma lenda a respeito da criação do universo contada a partir de uma perspectiva cultural e religiosa específica, a dos povos originários do Brasil. Uma consequência dessa classificação literária é a de evidenciar não só a cosmologia desses povos, como também seus valores e hierarquias, dentro da qual Tupã ocupa uma posição privilegiada, pois é o criador de tudo o que há: "Insatisfeito com o mbaé eyma, nada, Tupã resolveu criar planetas e estrelas. Com um sopro ele os criou, e tão feliz ficou que pintou seu rosto e se pôs a dançar" (LLI, p. 5). A construção narrativa, contudo, se faz privilegiando o contato com outras culturas e outros saberes, sem qualquer viés doutrinário, preservando assim o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Por um lado, o núcleo narrativo da lenda está concentrado na figura de Tupã, cujos desígnios devem ser respeitados independentemente do amor não planejado entre Jaci e Guaraci: "Eu aceito os sentimentos de vocês, mas o que planejei ao criá-los vai se concretizar agora!" (LLI, p. 24). Por outro lado, o material de apoio ressalta, antes, que essa é uma narrativa que "nos oferece um meio de contato com o universo indígena e suas referências culturais, estéticas e simbólicas" (LDP, tópico: "Aspectos da obra", p. 51), destacando inclusive a necessidade de apreciá-la esteticamente, uma vez que essa sua versão foi produzida "para o deleite, um deleite acessível, que possibilita a esse aluno ler, inferir, refletir, comparar e se apaixonar pela leitura" (LDP, tópico: "Material de apoio ao professor", p. 48). Ambas essas dimensões dão à obra um caráter plural e antidogmático.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura e a história dos povos indígenas, valorizando esse segmento social em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, embora o faça de maneira genérica, sem especificação étnica. O próprio propósito da lenda, contada a partir do sistema cultural indígena, implica uma valorização da sua cosmologia. Nela, a origem do universo é o desejo de Tupã, que se mostrava "insatisfeito com o mbaé eyma, nada", o que o leva a "criar planetas e estrelas. Com um sopro ele os criou, e tão feliz ficou que pintou seu rosto e se pôs a dançar" (LLI, p. 5). Nesse sentido, o que vem a primeiro plano de maneira positiva são exatamente as tradições e o modo de ser dos povos indígenas. Contudo, é preciso destacar que, apesar do LDP enfatizar que "os povos indígenas não correspondem a estereótipos preconizados que os tornam todos semelhantes, partilhando os mesmos modos de vida e dificuldades, mas, sim, de uma diversidade de povos que, como toda sociedade, possuem as especificidades próprias das diferentes comunidades, com crenças, valores e costumes bem estruturados e voltados para suas raízes ancestrais", o LLI cria um universo cosmológico geral que, a princípio, pode ser aplicado a qualquer nação indígena, colocando em questão, assim, a diversidade defendida.

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

☐ Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, mas não considera satisfatoriamente sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. A terceira atividade proposta pensa o LLI a partir de uma leitura dramatizada, o que pode levar a uma interação entre alunos e alunas, desenvolvendo o trabalho cooperativo e a empatia. Na "Pós-leitura", é enfatizada a necessidade de "liberdade e autonomia [dos alunos] para expressar suas percepções acerca do texto" e dos sentimentos que foram registrando ao longo da leitura. Na atividade proposta, foram pensadas maneira de dar visibilidade ao que foi lido por meio de redes sociais: "A sugestão é que os alunos, a partir das leituras e discussões sobre *A lenda da criação*, elaborem um *post* para o Instagram, ou um vídeo para o Tik Tok, ou um *post* para qualquer rede social que utilizem, sobre como bateu neles a leitura da obra" (LDP, p. 69). Contudo, em nenhum momento é pensada uma atividade mais integrada à comunidade escolar como um todo.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. No LLI, há um momento da narrativa em que Tupã, mesmo sabendo do amor de Jaci e Guaraci, age de modo mais autoritário (LLI, p. 24), cumprindo o designio da criação que havia estipulado no começo (LLI, p. 14). Contudo, além de parte constitutiva da estrutura da lenda, esse gesto é matizado na justificativa final: "Jaci, quero que compreendas que não quis separá-los, o que fiz foi perpetuar esse grande moraussuba. Tu e Guaraci estarão juntos pela ecopucu, a eternidade" (LLI, p. 31).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250259P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 5	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 5, onde se lê "Com um sopro ele os criou, e tão feliz ficou que pintou seu rosto e se pôs a dançar", há uma vírgula inadequada.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "criou".	

Arquivo: IMLE0000250259P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 30, onde se lê " Tupã estava retornando ao seu âpycaba quando ouviu um jeruressaba, um pedido, ecoando no espaço", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de " âpycaba ".	

Arquivo: IMLE0000250259P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 13, onde se lê "Arrematando sua criação, o poderoso deus abyquy, tocou, nas narinas dos dois seres recém-criados, deu-lhes os nomes de Guaraci e Jaci e acendeu neles a luz da vida", há uma vírgula inadequada.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "tocou".	

Arquivo: IMLE0000250259P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 11, onde se lê "Mesmo contente com tudo que já havia criado, o grande deus quis mais e, sentado em seu âpycaba, trono, celestial, se pôs a pensar...", há uma vírgula inadequada.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "trono".	

Arquivo: IMLE0000250259P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 38	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 38, onde se lê " As lendas são importantes porque nos permitem um contato com o universo indígena e as referências culturais, estéticas e simbólicas desse universo [...]", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "importantes".	

Arquivo: IMLE0000250259P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 37, onde se lê "No romance a narrativa é longa e geralmente em prosa", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "romance".	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000

Arquivo: HT LE 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 38	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 38, onde se lê " As lendas são importantes porque nos permitem um contato com o universo indígena e as referências culturais, estéticas e simbólicas desse universo [...]", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "importantes".	

Arquivo: HT LE 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 37, onde se lê "No romance a narrativa é longa e geralmente em prosa", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "romance".	

Arquivo: HT LE 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 5	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 5, onde se lê "Com um sopro ele os criou, e tão feliz ficou que pintou seu rosto e se pôs a dançar", há uma vírgula inadequada.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "criou".	

Arquivo: HT LE 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 30, onde se lê " Tupã estava retornando ao seu âpycaba quando ouviu um jeruessaba, um pedido, eco ando no espaço", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de " âpycaba ".	

Arquivo: HT LE 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 13, onde se lê "Arrematando sua criação, o poderoso deus abyquy, tocou, nas narinas dos dois seres recém-criados, deu-lhes os nomes de Guaraci e Jaci e acendeu neles a luz da vida", há uma vírgula inadequada.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "tocou".	

Arquivo: HT LE 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 11, onde se lê "Mesmo contente com tudo que já havia criado, o grande deus quis mais e, sentado em seu âpycaba, trono, celestial, se pôs a pensar...", há uma vírgula inadequada.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "trono".	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na Atividade 4, da proposta de pós-leitura, penúltima linha, do último parágrafo da página. o autor apresenta a seguinte estrutura para dar a ideia de verificar como a leitura promoveu reflexão ou não entre os estudantes: "sobre como bateu neles a leitura da obra e recomendando ou não que ela seja lida." (p. 68).	
Recomendações: Trocar o vocábulo bater - registro coloquial, por outro, como, por exemplo, promover - mais adequado à situação em que se insere a atividade.	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: No tópico "Carta ao professor", p. 49, terceiro parágrafo, onde se lê "Em A lenda da criação, a dimensão simbólica e material do universo, apresentada em um processo imaginário de criação de histórias para explicação de fenômenos e coisas reais é um desses elementos", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "reais".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 49	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No tópico "Carta ao professor", p. 49, terceiro parágrafo, onde se lê "Perceber os traçados metafóricos de uma len da que, como essa, conta a criação do sol e da lua, é um estalo para a vida corrida e muito pragmática à qual os nossos jovens têm-se acostumando", há um erro de grafia.	
Recomendações: Substituir "acostumando" por "acostumado".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 51	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No tópico "Aspectos da obra", segundo parágrafo, p. 51, onde se lê "É importante observarmos que essa atmosfera mágica da narrativa traz uma leveza maior para a compreensão do surgimento das coisas e os fenômenos naturais e sobrenaturais, constituindo uma percepção lúdica possível a partir da literatura", há um erro de ortografia.	
Recomendações: Substituir "compreensão" por "compreensão".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 54	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No tópico "Categorias e temas", p. 54, segundo parágrafo, onde se lê "Assim é que na sociedade brasileira, em que predominam crenças e valores de duas religiões eurocêntricas/cristãs, a explicação que temos do mundo, das sociedades, dos valores e comportamentos tendem a ter uma referência comum", há um erro de ortografia.	
Recomendações: Substituir "referencia" por "referência".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 54	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No tópico "Categorias e temas", segundo parágrafo, p. 54, onde se lê "Esse fenômeno que acentua as diferenças causam muitas vezes divisões e exclusões no seio das sociedades", há um erro de concordância.	
Recomendações: Substituir "causam" por "causa".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No tópico "Pós-leitura", primeiro parágrafo, p. 68, onde se lê "A partir da comparação das repostas, é possível guiar os alunos em um exercício de autoanálise, a partir das resposta que deram [...]", há um erro de concordância.	
Recomendações: Substituir "das resposta" por "das respostas".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 38	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 38, onde se lê " As lendas são importantes porque nos permitem um contato com o universo indígena e as referências culturais, estéticas e simbólicas desse universo [...]", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "importantes".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 37, onde se lê "No romance a narrativa é longa e geralmente em prosa", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "romance".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 5	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 5, onde se lê "Com um sopro ele os criou, e tão feliz ficou que pintou seu rosto e se pôs a dançar", há uma vírgula inadequada.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "criou".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 13, onde se lê "Arrematando sua criação, o poderoso deus abyquy, tocou, nas narinas dos dois seres recém-criados, deu-lhes os nomes de Guaraci e Jaci e acendeu neles a luz da vida", há uma vírgula inadequada.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "tocou".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 11, onde se lê "Mesmo contente com tudo que já havia criado, o grande deus quis mais e, sentado em seu âpycaba, trono, celestial, se pôs a pensar...", há uma vírgula inadequada.	
Recomendações: Excluir vírgula depois de "trono".	

Arquivo: HT LP 000 025 - 0259 P24 03 02 000 000_CARA.zip	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 30, onde se lê " Tupã estava retornando ao seu âpycaba quando ouviu um jeruressaba, um pedido, ecoando no espaço", falta vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de " âpycaba ".	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

- questão 3.1.6 (anexo VI, 2.3.4) - A obra não é isenta de erros de revisão e/ou impressão. Há falhas, por exemplo, como: grafia inadequada de palavras (LDP, p. 49; 51 e 54); problemas com o emprego ou ausência do emprego da vírgula (LLI, LDE e LDP, p. 5, 30, 13, 11, 38, 37); uso de linguagem coloquial em situação que não se aplica (LDP, p. 68); e problemas com concordância (LDP, p. 54 e 68). Esses erros totalizam percentual de 16%, o que ultrapassa o limite permitido pelo edital de 10%.

- questão 4.1.6 (Características das obras, 2.3.18.3) – O Livro Digital do Professor não contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, conforme Características das obras, 2.3.18.3, do Edital. Na seção Categoria e Temas (p. 55-56), encontram-se apenas informações sobre a história do Brasil, as quais tem papel contextualizador e não se faz, a partir delas qualquer menção às possibilidades de trabalho envolvendo o componente curricular "História". Dessa forma, a obra é omissa com relação à necessidade de apresentar orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas a partir dos conteúdos que apresenta.

- questão 4.1.7 (Anexo VI, 2.4.3) – O Livro Digital do Professor, ao ser omissa com relação às orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas, também não contempla orientações para professores desses outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra. Desse modo, verifica-se que a obra não atende à necessidade de uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, em consonância com o disposto pela BNCC.

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por **FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA** COORDENADOR PEDAGÓGICO em 19/09/2023 - 07:08.

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/09/2023 - 21:53.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 21/09/2023 - 16:19.